



## AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PROPORCIONAR ORIENTAÇÕES PARA OS HOMENS NA ESF

Jemima Santos Silva<sup>1</sup>; Elis Bezerra Araújo<sup>1</sup>; Inna Beatriz Lopes Casimiro<sup>1</sup>; Anna Karla Brandão Menezes<sup>1</sup>; Renata Livia Fonsêca M. de Medeiros

<sup>1</sup> FACULDADE SANTA MARIA - FSM

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

**INTRODUÇÃO:** A atenção à saúde da população está inserida em um contexto do SUS, através da estratégia Saúde da Família - ESF. Dentre as diretrizes dessa Estratégia, está atenção específica a diferentes grupos de indivíduo como: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso. Porém percebe-se que os indivíduos do sexo masculino estão se tornando uma classe imperceptível na atenção primária em saúde desenvolvida pela ESF. Reconhece-se que o Enfermeiro tem por propósito de assistir as necessidades de todo o tipo de população, e como tal este profissional deve ter em mente estratégias adequadas para o atendimento a pessoas do sexo masculino. Porém percebeu que umas das barreiras dos homens em ir à ESF é a questão de gênero, enraizada há séculos que cultiva uma ideia que o homem não adoece, ou estar doente é sinal de fragilidade, caracterizando o cuidado como uma atitude feminista, possuindo um pensamento crítico e irrelevante de que homem não pode procurar fontes de prevenção. E em decorrência desses fatores, os profissionais de enfermagem enfrentam dificuldades de chegar até eles para realizar prevenção e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Identificar quais as dificuldades dos enfermeiros de se chegar à população masculina, para realizar estratégia que possa proporcionar as orientações sobre a prevenção e promoção na ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, concernente à produção no campo das Ciências da Saúde, relacionados com a temática e disponibilizados em periódicos online da referida área (SciELO, PUBMED e Lilacs), no período compreendido entre 2008 a 2012. Os descritores utilizados foram: dificuldade de enfermagem, saúde do homem e prevenção. Os critérios de inclusão foram



trabalhos disponíveis, que abordassem a temática no Brasil e que pelo menos um dos autores fosse profissional de Enfermagem. O universo do estudo foi constituído por 12 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 12 artigos científicos para composição da amostra da pesquisa, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. Para compreender a temática investigada, os resultados foram organizados considerando o número de publicações por ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebe-se que a PNAISH ela é de difícil implementação, na qual os profissionais da enfermagem sentem dificuldade de se chegar até o homem, para conversar, orientar e de realizar as consultas de enfermagem. Podemos afirmar que a questão de gênero, o horário de trabalho, e incompatibilidade de horários de funcionamento das unidades básicas, acaba por influenciar e intervir na prevenção dessa população. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas, partíamos de que a questão de gênero dificulta a presença do homem na ESF, e que os profissionais, não possui muito conhecimento acerca da política do homem e é perceptível que estão despreparados para realizar estratégia para o mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientações para os homens na ESF, enfermeiros, consulta de enfermagem.